

*Dados Biográficos*

*Nascimento* - 18 de abril de 1924, Rio de Janeiro - RJ.

*Filiação* - Odorico Pinheiro da Motta e Argentina Rosa Belham da Motta.

*Formação e atividades principais* - Sentou praça em 06 de abril de 1943; ingressando como Cadete na Escola de Aeronáutica - Campo dos Afonsos, pela qual foi declarado Aspirante a Oficial em 18 de dezembro de 1945. Promovido Segundo-Tenente em 26 de agosto de 1946; Primeiro-Tenente em 19 de setembro de 1947; Capitão em 28 de agosto de 1951. Alcançou o posto de Major em 20 de janeiro de 1958; Tenente-Coronel em 23 de outubro de 1963; Coronel em 23 de outubro de 1968; Brigadeiro em 31 de março de 1976; Major-Brigadeiro em 31 de julho de 1980 e Tenente-Brigadeiro em 31 de março de 1983. Exerceu atividade de ensino na Escola de Aeronáutica como: Instrutor de Informações e Observação Aérea e de Vôo; Chefe e Instrutor de Navegação Aérea, Tiro e Bombardeio, Fotografia Aérea, Vôo do Estágio Primário; Comandante da Esquadrilha de Oficiais Alunos; Chefe e Instrutor-chefe da Divisão de Instrução Especializada. Desempenhou funções importantes, dentre as quais, Comandante de Esquadrilha na Base Aérea de São Paulo; Comandante do Esquadrão de Pessoal da Base Aérea de Salvador; Comandante do Esquadrão de Material da Base Aérea de Salvador; Chefe da Seção de Informações da Base Aérea de Salvador; Chefe de Divisão e de Gabinete da Diretoria de Ensino; Subcomandante e Comandante Interino do Destacamento da Base Aérea de Belo Horizonte; Chefe de Seção do Estado-Maior da Aeronáutica; Membro da Comissão Interministerial no Estado-Maior das Forças Armadas, em 1968, para confecção da Lei e Regulamento de Prestação do Serviço Militar pelos Estudantes de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária e pelos Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários em função da Lei do Serviço Militar; Oficial de Gabinete do Ministro da Aeronáutica; Subchefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica; Chefe Interino do Estado-Maior do Comando Geral do Pessoal; Assistente do Diretor do Núcleo da Diretoria Técnica do Pessoal; Diretor do Parque de Material Bélico da Aeronáutica; Chefe da Sub-Seção Externa da FA-2 do

EMFA; Terceiro Subchefe do Estado-Maior da Aeronáutica; Subdiretor do Serviço Militar da DIRAP; Subdiretor do Pessoal Militar da DIRAP; Comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica; Diretor da DIRAP; Vice-Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; Diretor-Geral do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento; Presidente da Comissão de Estudos Relativos a Navegação Aérea Internacional (CERNAI); Comandante do Comando-Geral do Pessoal da FAB. No exterior foi Assessor da Delegação Brasileira junto à Junta Interamericana de Defesa (JID), em Washington e Membro do Estado-Maior da JID, Washington.

**Condecorações** - Campanha do Atlântico Sul; Medalha Militar de Ouro (mais de 40 anos de Serviço); Medalha Mérito Santos Dumont - prata; Ordem do Mérito Aeronáutico - Grã-Cruz; Medalha Santos Dumont - prata, Estado de Minas Gerais; Ordem do Mérito Militar - Grande Oficial; Ordem do Mérito Naval - Grande Oficial; Ordem de Rio Branco - Grã-Cruz; Medalha do Mérito Tamandaré; Medalha do Pacificador; Ordem do Mérito Judiciário Militar - Grã-Cruz; Ordem do Mérito das Forças Armadas – Grande Oficial; Ordem do Mérito Militar - Oficial, da República do Paraguai; Medalha da Ordem do Mérito Francisco de Miranda - 2ª classe, da República da Venezuela.

**Atividades no STM** - Nomeado pelo decreto de 06 de setembro de 1985, para exercer o cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, prestou o compromisso legal e tomou posse em 05 de novembro de 1985. Quando o Tribunal votou por maioria pelo indeferimento da Representação 1.061-7-DF do Ministro da Justiça, na qualidade de presidente do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, postulando a abertura do IPM referente ao caso Riocentro, o Ministro Belham votou pelo acolhimento da Representação e seu deferimento, determinando a remessa dos autos ao Juiz-Auditor da 3ª Auditoria do Exército da 1ª CJM - RJ (Ata 12ª Sessão de 15 de março de 1988). Em entrevista ao Jornal do Brasil em 26 de abril de 1988, explica porque discordou do encaminhamento da votação: "Antes de mais nada, o arquivamento se baseou na emenda constitucional 26, de novembro de 1985, que anistia servidores públicos civis e militares que tenham sido punidos, demitidos por razões políticas. Ora, houve um crime, em primeiro lugar. Em segundo, a emenda estabelece o prazo de 2 de setembro de 1961 a 15 de agosto de 1979 para os casos abrangidos pela lei e o atentado aconteceu em abril de 1981... A emenda complementar fala em anistia do autor ou autores. Nós não temos denunciados, mas apenas a denúncia do fato. Se não temos autores, anistiamos um fato?". Posicionou-se contrário à nomeação de Aluísio Alves para o cargo de Ministro do STM, sendo o primeiro a questionar se esse preenchia o

requisito de haver exercido a advocacia pelo período mínimo de 10 anos, condição indispensável a sua aprovação.

**Comissões** - Proposta, Reajustamento, Remunerações - Quadro STM e Auditorias (1987); Regimento Interno (1988/1989); Modificações do Código Processual Penal Militar (1989); Reajustamento dos Salários dos Servidores da Justiça Militar (1989); Elaboração de Estudos visando melhor racionalização e Operacionalização da Justiça Militar - Revisão Constitucional de 1993.

**Discursos proferidos** - Posse como Ministro do STM em 05 de novembro de 1985; Dia da Bandeira (1985); Despedida do STM, em razão de aposentadoria (1994).

Aposentado a partir de 19 de abril de 1994, conforme decreto de 27, publicado no Diário Oficial, Seção 2, de 28, tudo do mesmo mês e ano.

Foi casado com Oswalnízia Jacques da Motta, com quem teve dois filhos.

**Falecimento** - 01º de maio de 2008.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: George Belham da Motta. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.